



UTILIZAÇÃO DO LÁPIS-SEMENTE COMO UMA ALTERNATIVA ECOLÓGICA PARA O REFLORESTAMENTO.

Francisco Reis da Silva Nogueira (Discente do Curso de Licenciatura em Biologia - Universidade Regional do Cariri – Campus Campos Sales)

Manoela Rita de Alencar Cavalcante (Discente do Curso de Licenciatura em Letras - Universidade Regional do Cariri – Campus Campos Sales)

Roseana da Costa Silva (Discente do Curso de Licenciatura em Geografia- Universidade Estadual do Ceará – Campus Campos Sales)

Cícero Luanderson da Silva Alencar (Orientador - Mestre em Ecologia - Universidade Federal do Ceará- Campus Fortaleza)

RESUMO

Introdução: O relatório "O Estado das Florestas no Mundo 2022", da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), revelou que o desmatamento global diminuiu quase 30%. No entanto, o desmatamento permanece um problema recorrente, especialmente no Brasil. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em abril de 2020, mais de 10% do bioma Pantanal foi queimado. Nesse contexto, ideias inovadoras visam promover o reflorestamento para mitigar esse problema. Uma dessas ideias é a inovadora e ecológica adaptação do tradicional lápis de escrever: o "lápis-semente". **Objetivo:** Esta pesquisa tem como principal objetivo propor uma alternativa simples e educativa que promova o reflorestamento do meio ambiente. **Metodologia:** A metodologia adotada foi de cunho quali-quantitativo, incluindo levantamento bibliográfico, observações, análise de dados e entrevistas estruturadas. **Resultados:** A obtenção dos resultados contou com a participação de 20 pessoas, que avaliaram seus conhecimentos e interesses sobre o projeto. Todos os entrevistados (100%) manifestaram interesse na proposta do projeto. **Conclusão:** Concluímos que nossos objetivos foram alcançados, pois o lápis-semente teve um alto índice de aprovação entre o público escolar. **Palavras-chave:** Educação ambiental. Reflorestamento. Sustentabilidade.